

**DUPLICAÇÃO COMPLETA DE CÓLON E ÍLEO TERMINAL, COM FÍSTULA RETOURINÁRIA, EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE SPRENGEL**

JOSE CARLOS SOARES DE FRAGA; GILBERTO KAPPEL JR; EDUARDO C COSTA; FERNANDA CANANI; ARIANE N BACKES; JOÃO LUIZ P SALLE; CRISTINA T FERREIRA

Introdução: A duplicação gastrointestinal é anomalia congênita rara, que pode ocorrer em qualquer nível do trato alimentar. Os locais mais comuns desta anomalia são o jejuno e íleo (53%); o cólon está afetado em apenas 13% dos pacientes. A duplicação do cólon pode estar associada com fístulas urinárias ou genitais. Objetivos: Relatar o manejo de duplicação completa de cólon e íleo terminal, com fístula reto-urinária, em criança com Síndrome de Sprengel. Materiais e Métodos: Relato de caso de criança com 2 meses, encaminhada por constipação, já submetida a biópsia de reto, com presença de células ganglionares. Resultados: Enema opaco mostrou duplicação de cólon. Submetida à laparotomia exploradora, encontrado-se duplicação tubular completa do cólon, apêndice cecal e íleo terminal. Realizada ressecção do íleo terminal duplicado e sigmoidostomia. Nove meses depois, após preparo intestinal, foram realizadas secções com sutura mecânica dos septos das duplicações do descendente, sigmóide e reto, e fechamento da colostomia. Quatro meses após consulta na emergência por constipação e saída de fezes pelo pênis. Criança foi submetida a nova colostomia de sigmóide. Após vários exames endoscópicos e de contraste, finalmente observou-se fístula do coto distal do cólon duplicado com a uretra. Realizada então correção da fístula reto-urinária através de abordagem sagital posterior. Seis meses depois realizado fechamento da colostomia. Após seguimento de 6 meses, encontra-se bem. Conclusões: Apesar de ser raríssima a duplicação intestinal completa de cólon deve ser lembrada como diagnóstico diferencial de constipação grave na criança; as fístulas urinárias podem ocorrer nestas malformações, e geralmente localizam-se no coto distal do intestino duplicado.